



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

TELECOMUNICAÇÕES

Desafios Legislativos

MERCADO, AGÊNCIA e INFRA-ESTRUTURA

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado
Subcomissão Temporária - Marcos Regulatórios
Brasília, 21 de maio de 2007

1. TelComp

2. Premissas

3. Mercado e avanços tecnológicos

4. Desafios

5. Agência

6. Infra-estrutura

7. Sugestões

“Promover um ambiente de competição justo e isonômico na prestação dos serviços de telecomunicações contribuindo de forma construtiva e ética para a regulamentação do setor, bem como encorajando a responsabilidade social e a cidadania corporativa.”

Fundação: 06 de Janeiro de 2000

Soho & Residencial

Cabo

Móvel

Foco VoIP

Logos in Soho & Residencial segment:

- Embratel
- Intelig
- VÉSPER
- GVT
- Transit
- Voitel
- LOCAWEB
- NEOVIA
- IP Corp
- TAHO

Logos in Cabo segment:

- NET
- TVA
- VIVAX

Logos in Móvel segment:

- Claro
- oi
- NEXTEL
- TIM
- vivo

Corporativo

Foco Carriers`carrier

Logos in Corporativo segment:

- TELMEX
- Impsat
- CONEGTA
- DIVED
- Comsat INTERNATIONAL
- viatelecom
- BT
- rede NETWORKS
- SIM TELECOM
- UNIVERSAL Telecom
- GEODEX COMMUNICATIONS
- TELLFREE
- CTBC
- Compugraf
- at&t
- PrimeSys
- ATRIUM TELECOM

Logos in Foco Carriers`carrier segment:

- ASCom
- ELETOPAULO TELECOM
- COPEL
- Global Crossing
- iqara Telecom
- NELSON QUINTAS
- nqt

1. TelComp

2. Premissas

3. Mercado e avanços tecnológicos

4. Desafios

5. Agência

6. Infra-estrutura

7. Sugestões

- **Lei Geral de Telecomunicações (9.472/97)**

- Exemplo de uma lei transformadora
- Necessária que seja mantida já que se comprovou sua eficácia atraindo novos investimentos gerando muitos benefícios ao país

- **Conteúdo**

- Outro assunto que precisa discussão ampla pelo Congresso e sociedade, mas não é o foco desta apresentação

- **Objetivo principal desta Subcomissão: Como gerar um novo ciclo de investimentos no país**

- Identificar e propor medidas legislativas para fomentar um novo ciclo de investimentos em infraestrutura no país

BRASIL

- **121ª Posição ranking *Doing Business* - Banco Mundial**
- **6ª posição na AL (de 15) em cancelamento de investimentos privados em infra-estrutura – Banco Mundial**
- **49ª posição em 55 países no ranking mundial de competitividade - *Institute for Management Development (IMD)* Suíça**
- **Perda de 5 posições no ranking competitividade – Banco Mundial**

O capital privado, apropriadamente estimulado, pode atender muitos dos objetivos das políticas públicas

1. TelComp

2. Premissas

3. Mercado e avanços tecnológicos

4. Desafios

5. Agência

6. Infra-estrutura

7. Sugestões

+ Telecomunicações = + Produtividade

Leonard Waverman - *London Business School* – 2005 revisão 2006 - mais 10 telefones celulares para cada 100 habitantes num país em desenvolvimento típico gera mais 0,44 ponto percentual de crescimento no PIB *per capita* (*The Economist* 14/05/07);

Robert Jensen - *Universidade Harvard* – 2007 impacto de telecomunicações em macroeconomia regional e setorial. Comunidade de Pescadores em Kerala – Índia (*The Economist* 14/05/07).

The Economist de Setembro de 2006 sobre convergência

Investimentos

R\$173,8 bi

(1998 – 2006 = R\$138,4bi + R\$34,4bi de licenças)

Média Anual de Investimentos

R\$ 19,2 bi

Investimento em 2006

R\$ 12,6 bi

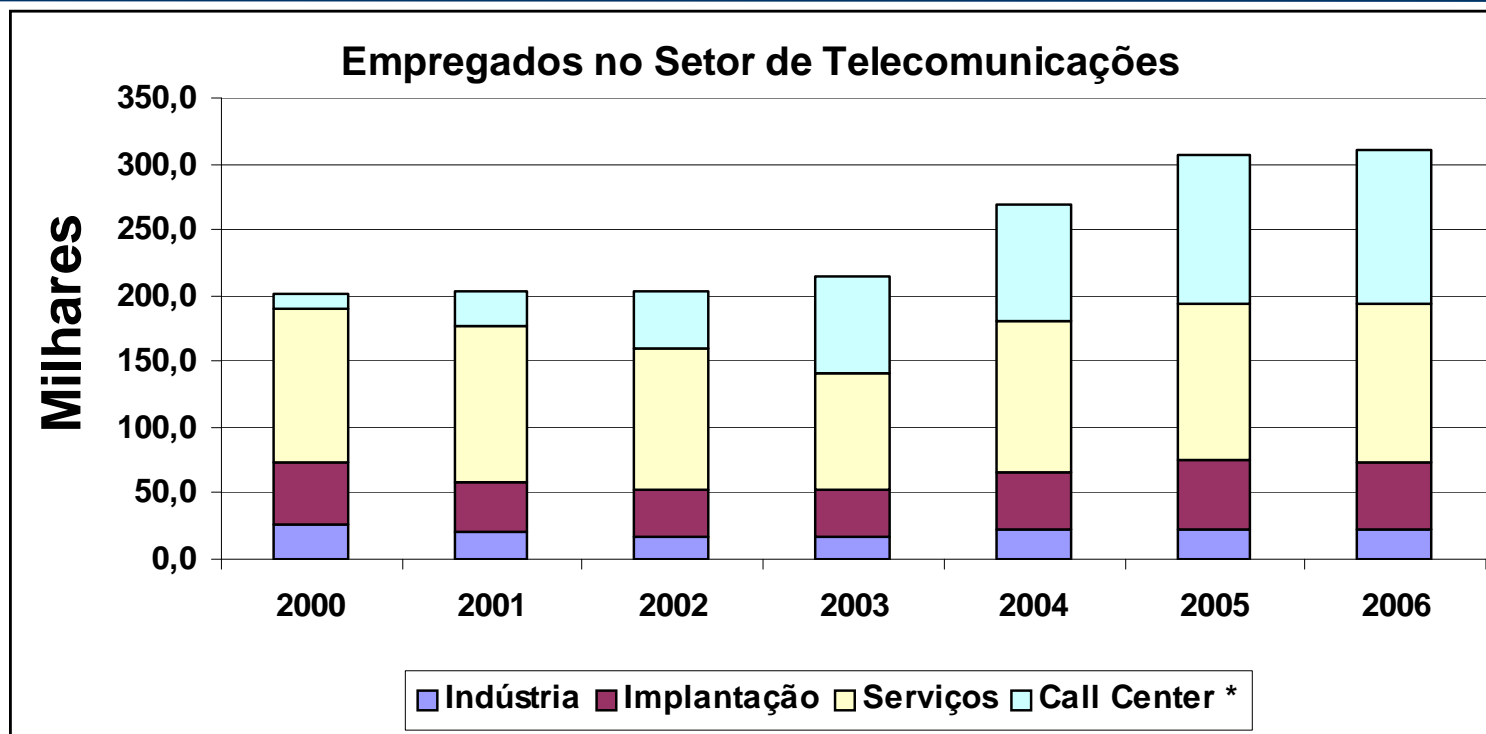
Receita Bruta 2006

R\$143,7 bi

(indústria e serviços)

7% PIB

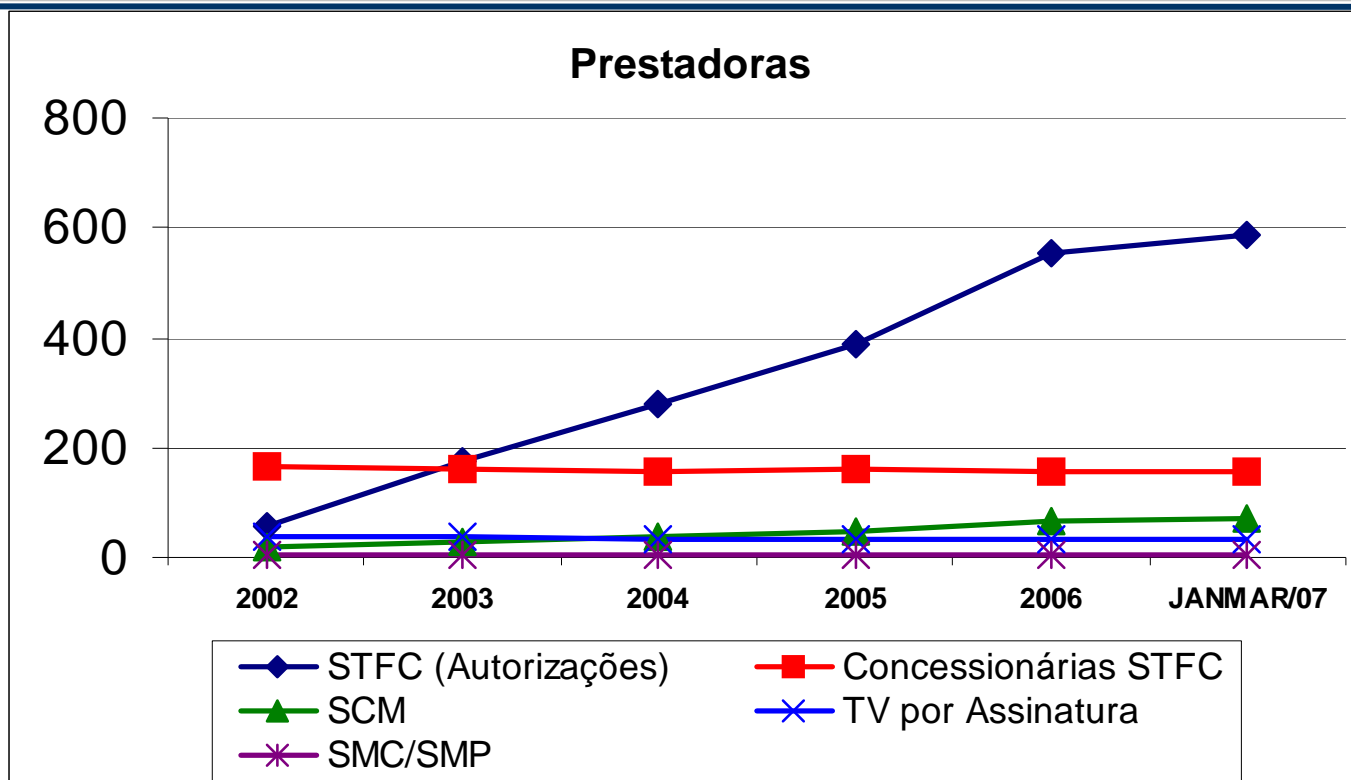
(Fonte: Teleco/Telebrasil)



Milhares	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	26,7	21,5	17,4	17,2	21,7	22,0	21,9
Implantação	46,0	37,2	35,5	36,0	44,9	53,3	52,2
Serviços	118,2	117,3	106,4	88,1	113,3	118,1	120,5
Call Center *	10,5	26,8	43,3	73,7	88,7	114,0	116,8
Total	201,4	202,9	202,5	215,0	268,6	307,4	311,5

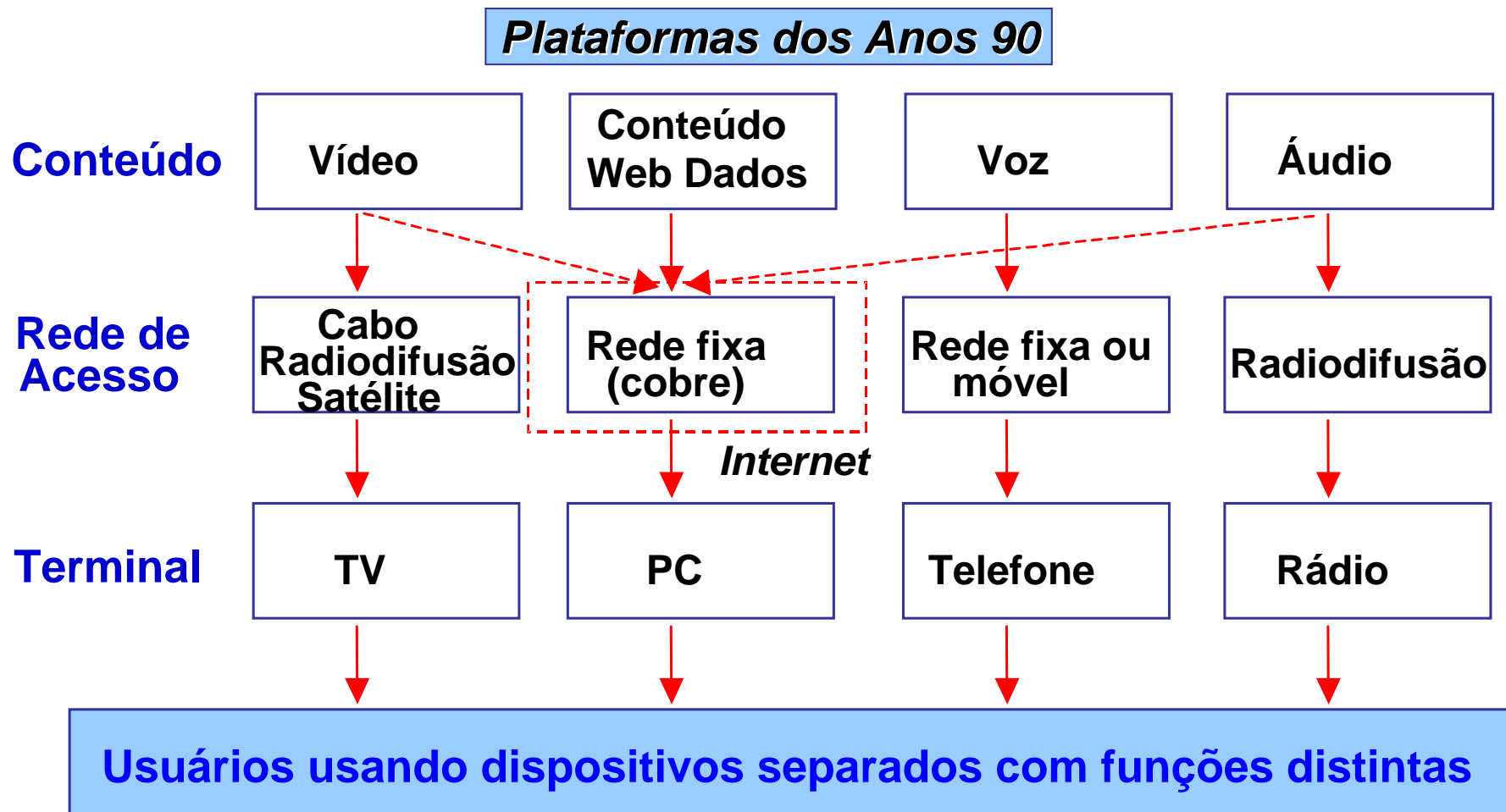
* Call Centers controladas por Prestadoras de Telecom

Fonte: Teleco/Telebrasil



Prestadoras	2002	2003	2004	2005	2006	JANMAR/07
SCM	55	173	279	387	555	587
TV por Assinatura	164	161	158	159	155	155
STFC (Autorizações)	20	29	39	47	67	71
SMC/SMP	40	39	31	31	31	31
Concessionárias STFC	6	6	6	6	6	6

Fonte: Teleco/Telebrasil



Fonte: Anatel

Plataformas do Futuro

Conteúdo

Todo tipo de conteúdo multimídia: Voz, Vídeo, Áudio e Dados

Rede de Acesso

Redes com capacidades equivalentes para transmissão banda larga
xDSL, Cable Modem, Fibra Ótica, BPL(PLC), Satélite, FWA(WIFI/WIMAX), 3G, DTV

Terminal

iTV

PC

PDA

Telefone Celular

Eletrodo mésticos

Console Videogame

Usuário utilizando uma série de dispositivos interconectados e intercambiáveis

Fonte: Anatel

- **Convergência e banda larga**

A convergência tecnológica facilita imediato consumo de mídia diário. Aparelhos e dispositivos tornarão o consumo de mídia para tempo real: celulares, computadores, telas conectadas à rede, etc

- **Crescimento da Internet**

>840 milhões de usuários no mundo

Banda larga: 250 milhões ao final de 2006 (70% ADSL)

- **Redefinição de serviços básicos de comunicação**

Novos players: Yahoo, Google, eBay, YouTube, Orkut, Skype

Skype tem +100 milhões de usuários registrados em todo o mundo

Fenômeno IM: Microsoft tem 240 milhões de usuários ativos no mundo e Yahoo tem 110 milhões

- **Novos hábitos de consumo de internet: conteúdos gerados pelos usuários**

51 milhões de blogs, 100 milhões de membros no MySpace

3 milhões de Fotologs Terra na América Latina

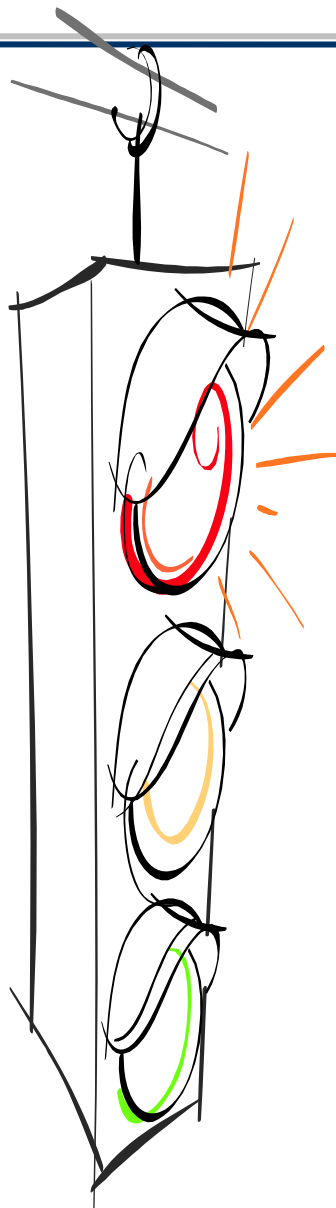
65 mil novos vídeos por dia no YouTube com mais de 100 milhões de visualizações por dia

1 milhão de artigos publicados no Wikipedia

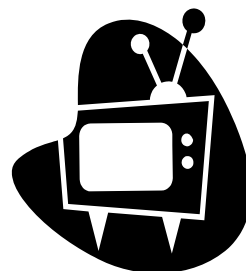
- **Redefinição do privado e público**

Compartilhar experiência pessoais: blogs, fotologs, videologs e Second Life

Distorções de mercado em voz fixa e banda larga limitam a competição e opções para o consumidor



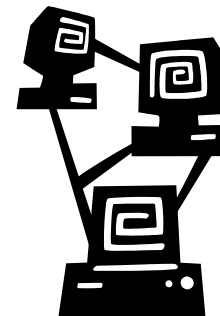
Telefonia Fixa



TV por Assinatura



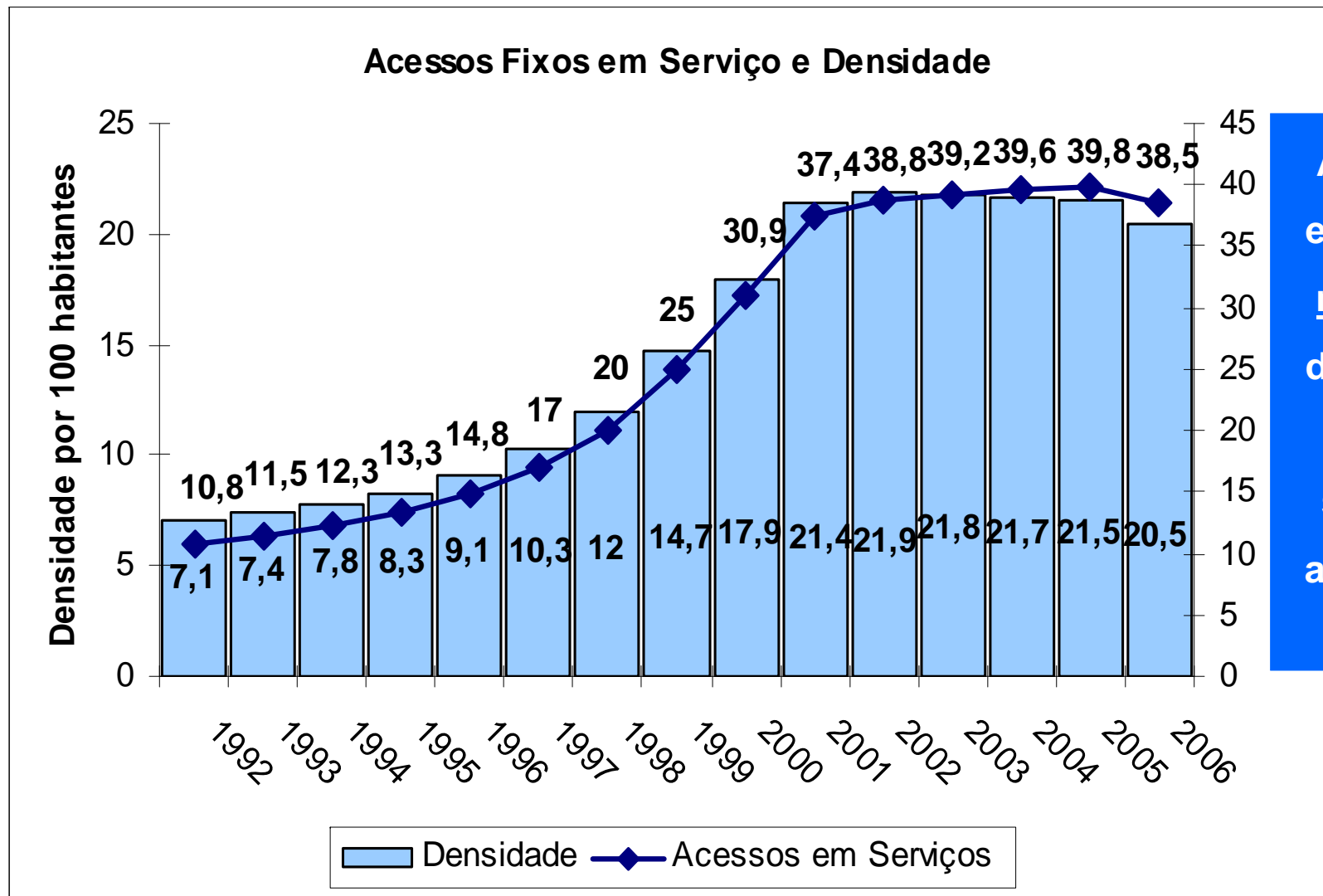
Telefonia Móvel



Acesso à Internet Banda Larga



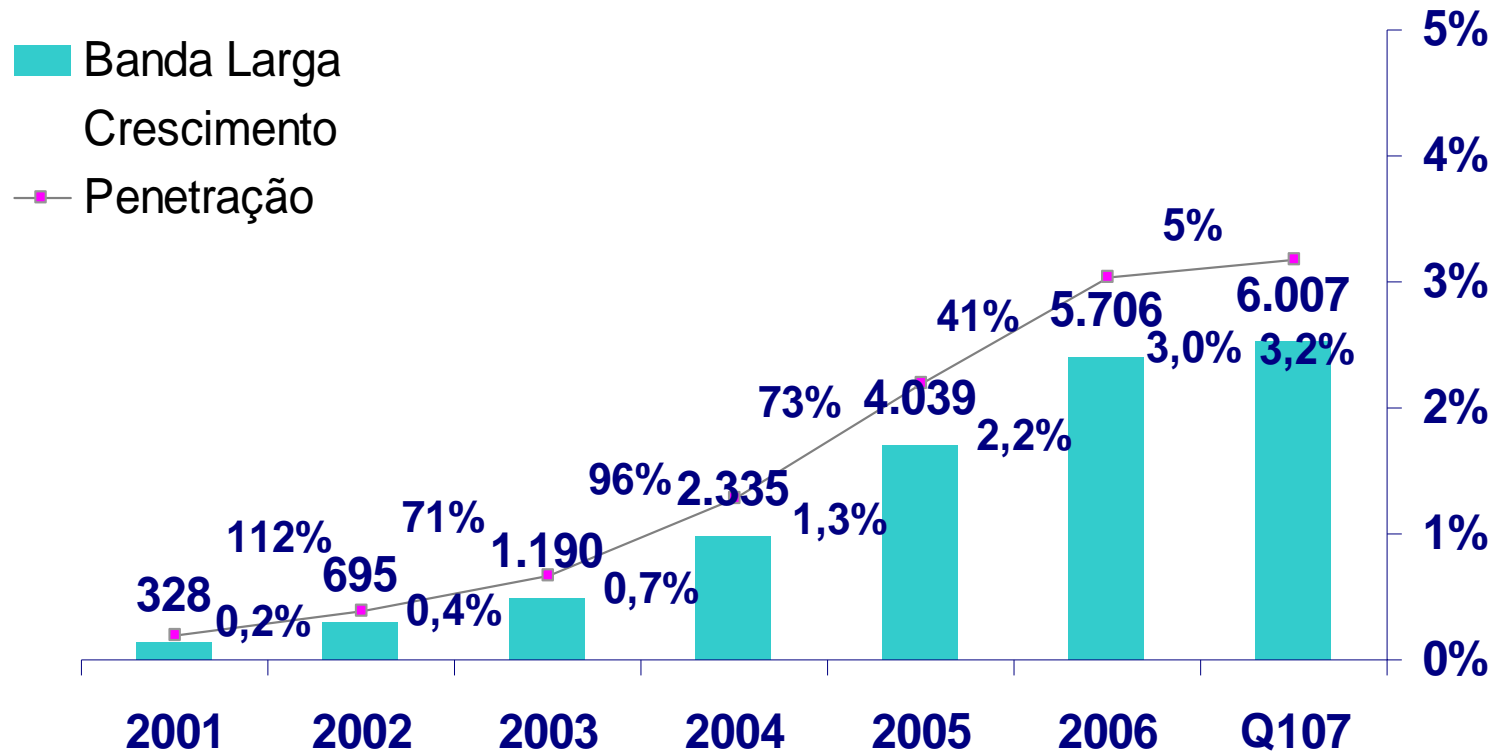
Triple Play
(Cluster em desenvolvimento)



A meta era de 55 milhões de linhas em serviço ao fim de 2005

- Políticas públicas de Europa fortemente contra existência de monopólios
 - 2004: multa contra Telefónica de €\$57 mi por abuso de posição dominante
 - 2006: nova ação administrativa contra Telefónica
 - 2006: ação contra Telefónica por interferir no serviço de PN
- Alemanha: entrantes ganharam 45% do mercado residencial
- França: entrantes conquistaram 40% de market share no mercado doméstico
- Espanha: entrantes ganharam 34% (31% de banda larga)
- BT vende braço celular e agora compra de Vodafone serviços móveis
- Velhas PPT's entram em outros países

Oito anos após abertura do mercado, concorrência se intensifica com competição entre incumbentes

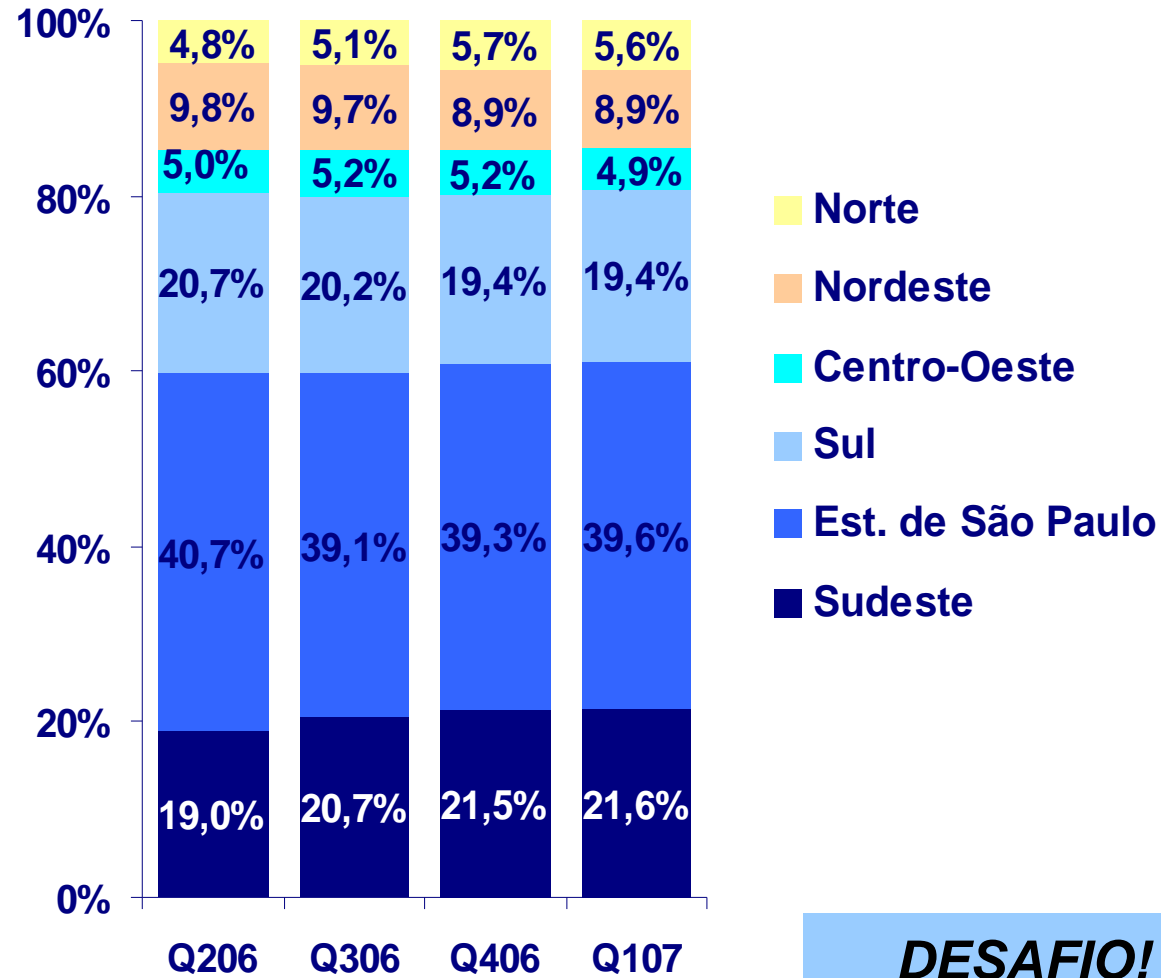


77% dos assinantes de banda larga no Brasil possui pacotes com menos de 1Mbps de velocidade

DESAFIO: REVERTER CURVA

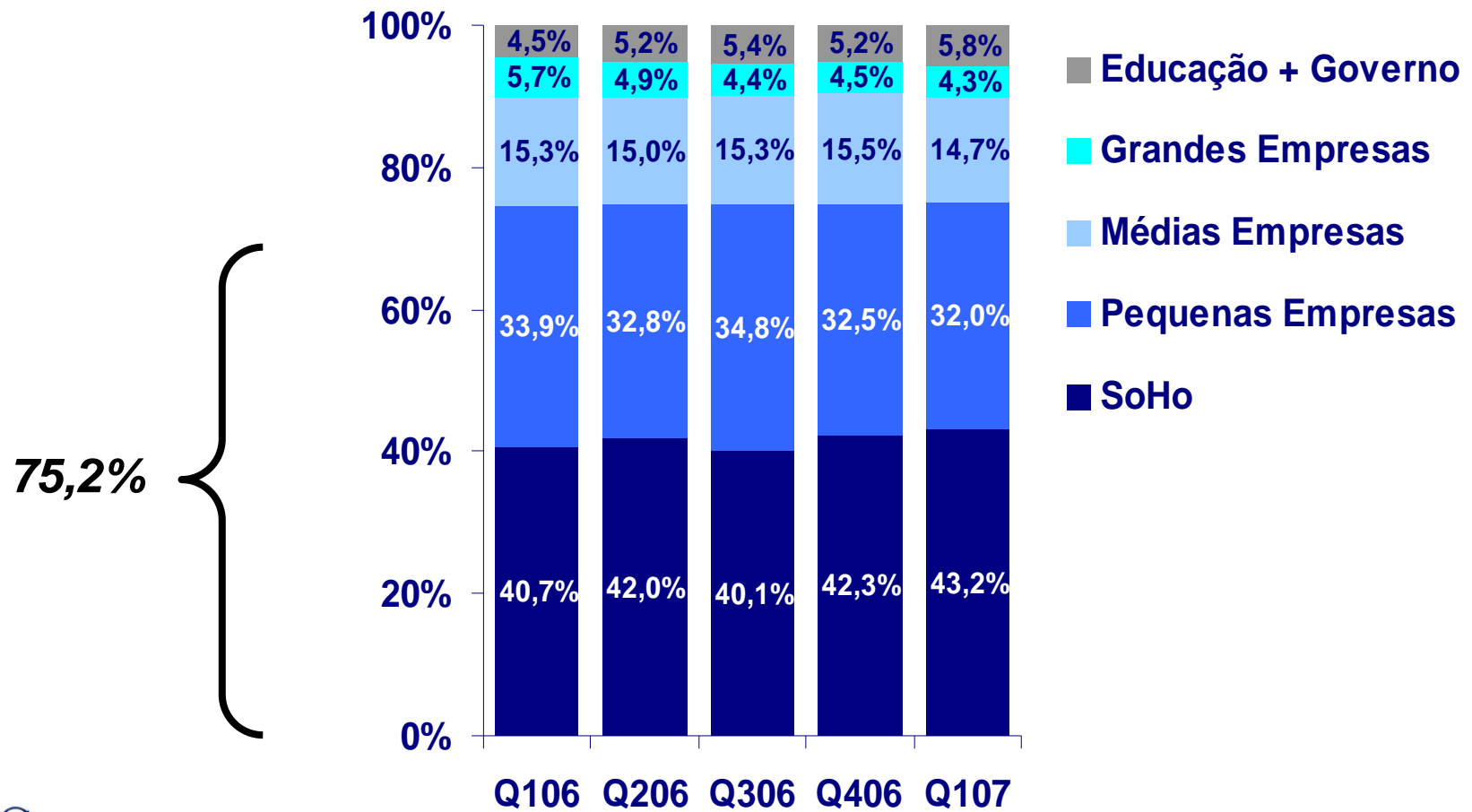
Banda Larga*
(Em % das Conexões)

80,6%

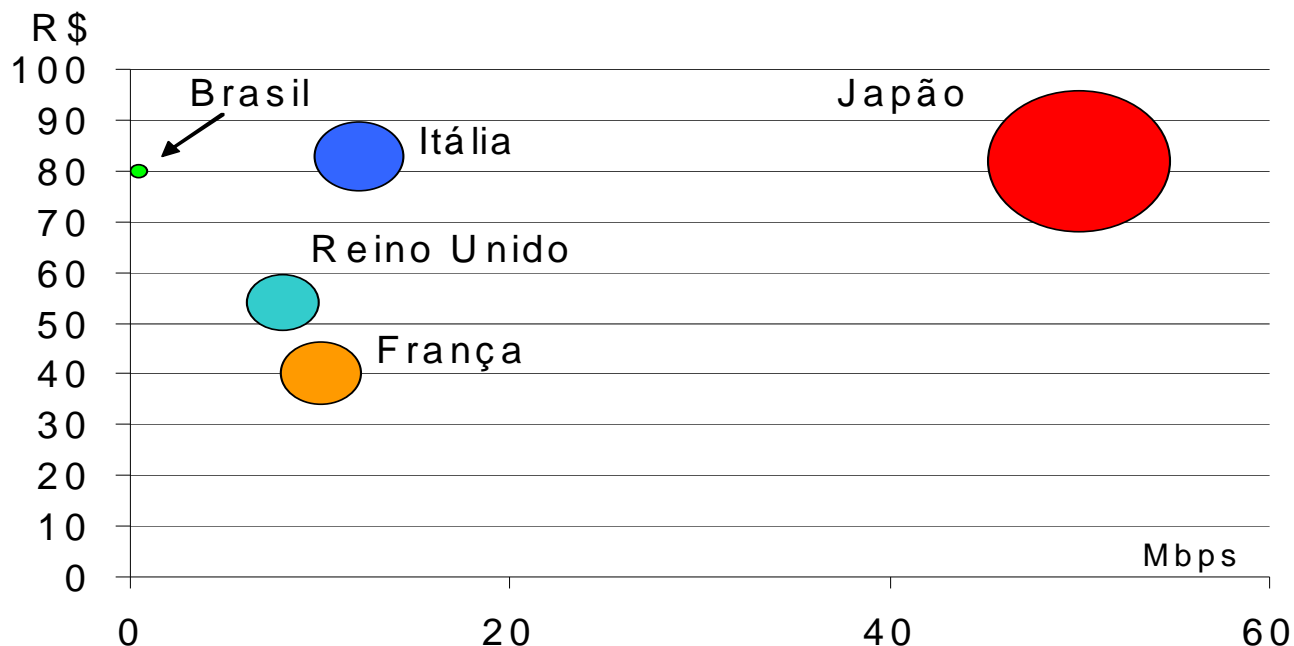


DESAFIO!

Mercado de Banda Larga no Brasil Por Tipo de Consumidor – Corporativo (13,7%)



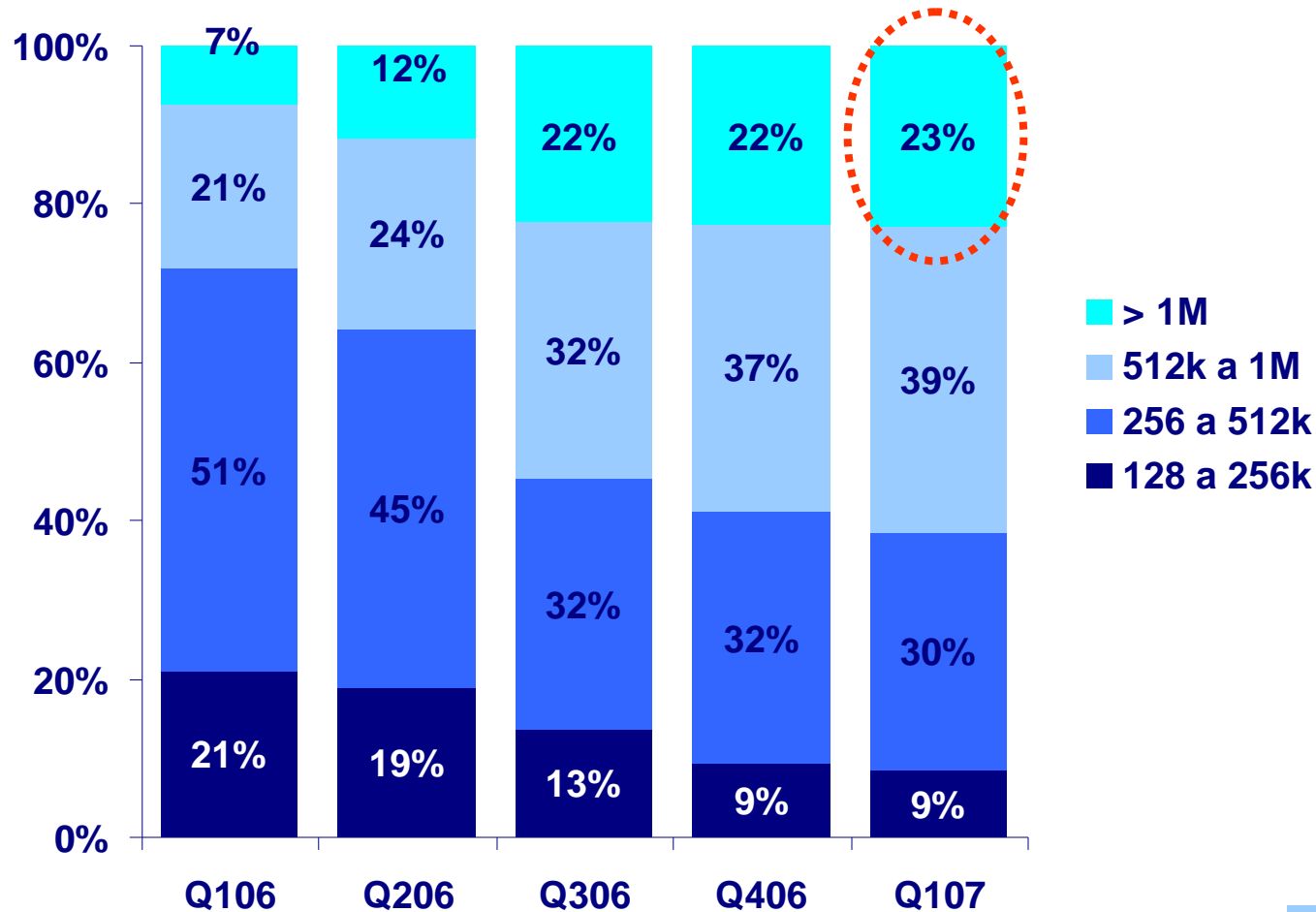
No Brasil, a “banda larga” é na verdade curta e cara!



Empresa	País	Velocidade (em Mbps)	Valor (R\$)
Telefônica	Brasil	0,4	79
British Telecom	UK	8,0	54
France Telecom	França	10,0	40
Yahoo! BB	Japão	50	83

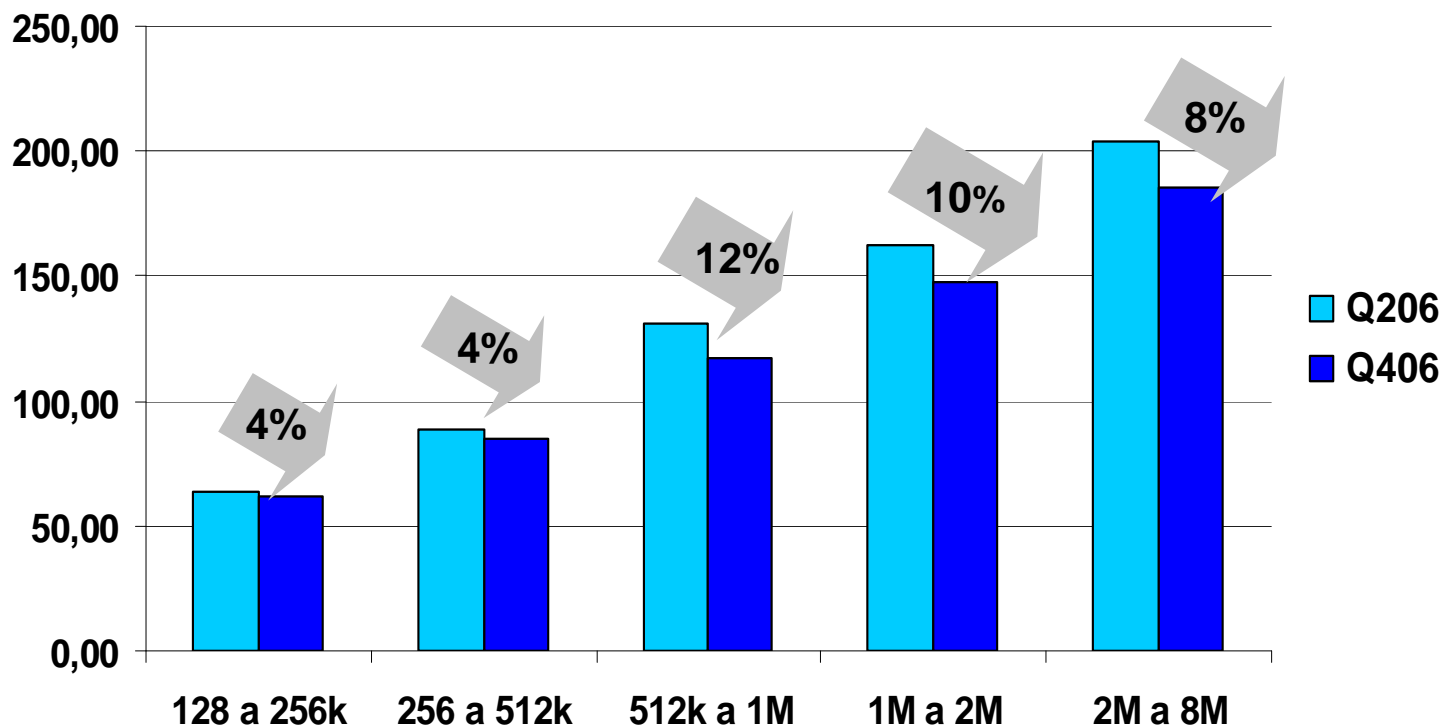
UIT Banda Larga = acima de 2Mps de velocidade

DESAFIO!



0.7% da população de Brasil são assinantes de Banda Larga que possuem pacotes com mais de 1Mbps de velocidade.

DESAFIO!



Fonte: Barômetro Cisco/IDC Fevereiro 2007

**Queda de 8% nos preços médios no segundo semestre de 2006.
Em regiões com concorrência, preços sofrem maior alteração.**

-
1. **TelComp**
 2. **Premissas**
 3. **Mercado e avanços tecnológicos**
 4. **Desafios**
 5. **Agência**
 6. **Infra-estrutura**
 7. **Sugestões**

Clima frenético de fusões e aquisições

1. SBC compra AT&T e BellSouth
2. Verizon compra MCI
3. Telefonica compra O²
4. NTL (operadora de cabo) compra Virgin Mobile
5. BT vende O²
6. Google, Yahoo e Microsoft
7. eBay compra Skype
8. Alcatel e Scientific Atlanta
9. Alcatel e Lucent
10. Nokia e Siemens
11. Telefónica, Atrium e TVA
12. Telemar e Way Brasil
13. Global Crossing e Impsat
14. CTBC e Iqara
15. Telefónica e Telecom Itália

- Comunicação e entretenimento
- Voz, dados, vídeo (conteúdo) e mobilidade (Quádruplo)
- Mudanças tecnológica → mais eficiência para operadoras
- Aceitação pelo consumidor ainda não está comprovada
- Novo consumidor: internet, jogos, blogs e muito mais – população mais jovem e 3^a idade

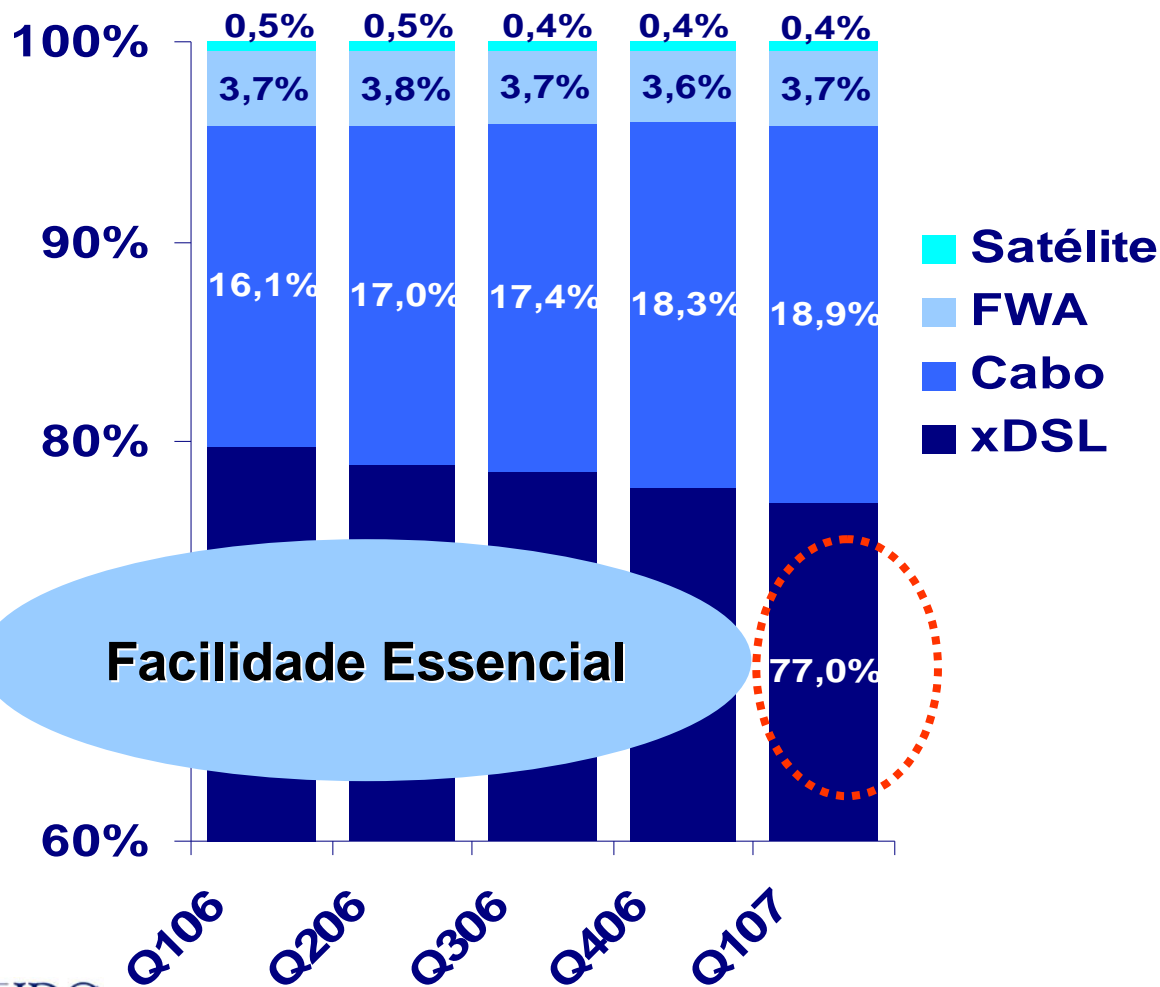
**“As oportunidades e ameaças trazidas pela convergência podem ser potencializadas pela ação regulatória”
(Anatel – 26/06/2007)**

Onda de fusões e aquisições com propósitos defensivos Defesa de mercado e não novos mercados

- **Empresas monopolistas nos vários mercados**
- **Empresas monopolistas em infra-estruturas**
- **Empresas integradas verticalmente**
- **Atuação independente dos demais agentes de mercado e usuários**

**Preços não caem,
não há aumento de ofertas significativas e
há ociosidade de rede**

**É PRECISO EVITAR O MONOPÓLIO DE FATO E
TAMBÉM O DUOPÓLIO**



A capilaridade da rede de cobre das concessionárias é fator chave para domínio da penetração de pacotes de banda larga e representa uma alavancagem Insuperável frente a competidores


A light blue rectangular box containing the text "Metas Privatização".

Metas Privatização

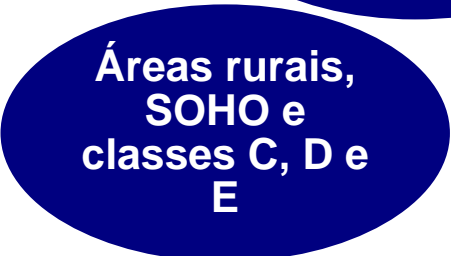
- I. **Fortalecer o papel regulador** do Estado e eliminar o seu papel de empresário
- II. **Aumentar e melhorar a oferta** de serviços
- III. Em um **ambiente competitivo**, criar oportunidades atraentes de investimentos e de desenvolvimento tecnológico industrial
- IV. Criar condições para que o **crescimento** do setor seja **harmônico com as metas de desenvolvimento social do País**
- V. **Maximizar o valor de venda** das estatais sem prejudicar os objetivos anteriores

A dark blue oval containing the text "Falta de competição em fixa local e banda larga".


Falta de competição em fixa local e banda larga

A dark blue oval containing the text "Teledensidade em queda".

Teledensidade em queda

A dark blue oval containing the text "Áreas rurais, SOHO e classes C, D e E".

Áreas rurais, SOHO e classes C, D e E

A dark blue oval containing the text "Movimento pró-estatização e agência enfraquecida".

Movimento pró-estatização e agência enfraquecida

Nada mais legítimo do que desenvolver políticas públicas por instrumentos legais e claros que busquem assegurar, atração de investimentos e oferecimento de alternativas reais de escolha ao consumidor

1. TelComp
2. Premissas
3. Mercado e avanços tecnológicos
4. Desafios
5. Agência
6. Infra-estrutura
7. Sugestões

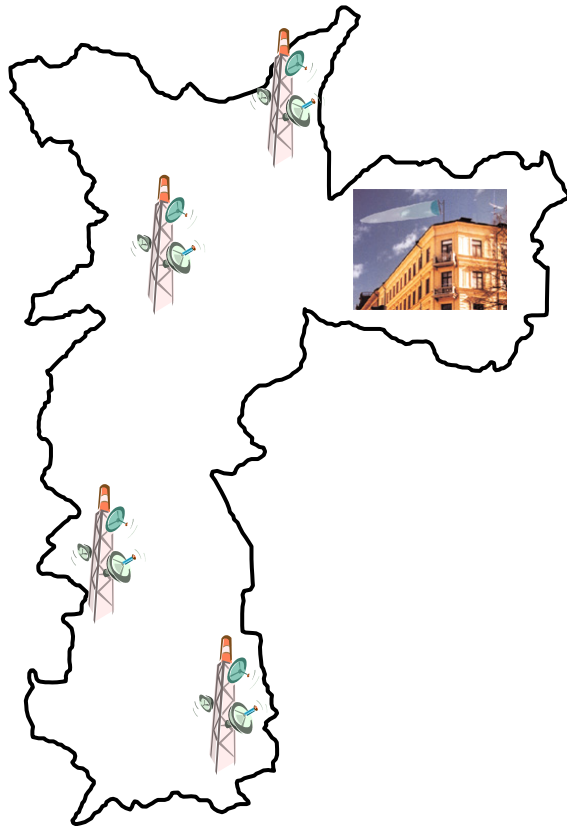
1. **Plano de metas anual tornado público. Planejamento estratégico da Agência;**
2. **Agência com autonomia financeira (financiamento por taxa recolhida pelo setor sem contingenciamento) e administrativa: mandato fixo e não coincidente dos dirigentes, com prazo para nomeações e ausência de subordinação hierárquica, inclusive decisória;**
3. **Prestação de contas à sociedade e ao Congresso – plano de metas público, relatório periódico, audiências públicas, consultas públicas e ouvidoria independente**
4. **A fiscalização e controle não devem representar ingerência em assuntos técnicos;**
5. **Atos administrativos justificados e com especificação de impactos da regulação sobre o mercado e usuários dos serviços;**
6. **Reuniões devem ser públicas e na internet;**
7. **Transparência e acesso a informações (digitalização da biblioteca);**
8. **Outorgas de serviços atribuição da Agência com base em Plano de Outorgas e políticas públicas elaboradas pelo Ministério e Congresso;**
9. **Definições de relacionamento com outras agências e entes governamentais;**
10. **Questões levadas ao judiciário têm que ter tratamento eficiente, técnico e em prazo razoável.**

1. TelComp
2. Premissas
3. Mercado e avanços tecnológicos
4. Desafios
5. Agência
6. Infra-estrutura
7. Sugestões

União Federal: titular dos serviços de energia elétrica (CF, 21, XII “b”), titular dos serviços de telecomunicações (CF, 21, XI), radiodifusão (CF, 21, XII “a”) e gás (CF, 177); no entanto, nenhuma norma federal regulamenta a implantação da infra-estrutura para prestação de serviços públicos. PROBLEMAS ENFRENTADOS:

1. necessidade de processos e controles eficientes pela autoridade local da infra-estrutura do solo, subsolo e aérea dentro do espaço urbano municipal;
2. insatisfação generalizada dos segmentos envolvidos: agentes privados, públicos e sociedade;
3. infra-estrutura necessita amparo legal para atrair novos investimentos: parte significativa das redes jamais foi regularizada - ameaça ao investimento realizado com remoções, demolições e insegurança.

O município de São Paulo possui mais de 5 milhões de consumidores de celulares



Custo

Nº aprox. de ERBs em SP: 1650

Investimentos de R\$ 1,2 Bilhões

+ custo operacional

* Brasil tem 34.509 ERBs (03/2007) (R\$ 25,5 bi)

O município de São Paulo possui aproximadamente 200.000 Km de redes de infra estrutura para prestação de serviços públicos

Extensão das redes:

Água / saneamento:	80.000 km
Energia elétrica	56.000 km
Gás:	4.000 km
Telecomunicações	60.000 km



Fontes: Eletropaulo, Teleco, Comgás e Sabesp.

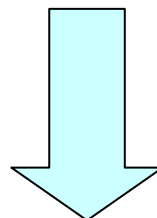
CRISE – LEGISLATIVO		CRISE – JUDICIÁRIO	
Cidades críticas em razão de legislação restritiva		e EXECUTIVO	
Ações, embargos, multas interdições e CPIs			
<p><u>Recuos acima de 30m</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Sorocaba • Campinas • Itatiba • Indaiatuba • Ubatuba • Caraguatatuba • São José dos C. • Jacareí • Mogi Mirim • Novo Hamburgo • Lajeado • Limeira • Salvador 	<p><u>Proibição em zonas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> •Petrópolis •Porto Alegre •Curitiba •Maringá •Campo Mourão •Caxias do Sul <p><u>Lei Estadual SP 10.995 / 01</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Requisito de 3.600 m² •ADIN no Supremo • MS • Paralisação da implantação em cidades sem legislação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. NATAL (158 torres), FORTALEZA e SALVADOR: Ação Civil Pública impedindo construção de ERBs e embargando as atuais. 2. Ministério Público, Sociedade Civil e Vizinhos com Ações Cíveis ou Demolitórias para impedir instalações – meio ambiente e saúde 3. Mandados de Segurança para permitir operação e evitar a cobrança de preço público 4. CPIs 	

- ✓ Cofins – 3%
- ✓ PIS/PASEP – 0,65%
 - Cofins e PIS/PASEP com cálculo por dentro = 3,79% mas considera o ICMS
- ✓ ICMS – 25% (alíquota mas cálculo por dentro chega a 33,33%)
- ✓ FUST – 1%
- ✓ FUNTTEL - 0,5%
- ✓ Outros tributos
 - IRPJ – 15%
 - CSSL – 9%
 - FISTEL – varia conforme o serviço / IOF / Contribuições – CIDE, CPMF / encargos trabalhistas

Total sobre uma conta telefônica
40,15 = ICMS e PIS/Cofins por dentro
Municípios recebem 8,33%

Art. 157, IV, da Constituição Federal de 1988

25% do produto da arrecadação de ICMS, de competência estadual, pertencem aos municípios, ou seja, 8,33% da conta do usuário



**Exemplo de repasse de ICMS na Bahia. Total de repasse de ICMS para municípios JAN/07: R\$154.815.305,62
ICMS BA = 27% sobre telecom**

1. Normas locais e regionais impondo condições ao direito de passagem ou implantação de estações rádio base que são proibitivas e inexequíveis (recuos excessivos, proibição em zonas...).
2. “Preços públicos” exorbitantes para uso do solo, espaço aéreo e subsolo que são objeto de calorosas disputas judiciais, cujos resultados têm sido adversos às partes – bi-tributação. Falta de relacionamento a elementos de custo.
3. Normas locais e regionais tratando de aspectos técnicos dos serviços em contradição aos regulamentos das Agências.
4. Insegurança jurídica gerada pela constante modificação das normas locais e aplicação retroativa.
5. Parte significativa das redes jamais foi regularizada ou possui alvarás.
6. Excesso de normas proibitivas provocando excesso de ações judiciais, aumentando o custo da operação e o passivo judicial das empresas, além de embargos administrativos e judiciais, multas, ordens de interdição, remoção e demolição.

- **Modernização dos Municípios por meio da criação de um cadastro informatizado de infra-estrutura e quadro de pessoal qualificado;**
- **Assegurar às empresas o direito de construção, operação e manutenção da infra-estrutura necessária para prestação de serviços e novos investimentos;**
- **Através da elaboração de um PL Federal: DIRETRIZES DE IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA – definição de papéis dos entes do pacto federativo e das interfaces como meio ambiente, saúde, patrimônio histórico e turístico.**

Normatização coerente da infra-estrutura

1. Regulamentação da infra-estrutura no país com definição das competências para legislar
2. Eliminação da bi-tributação
3. Eficiência na emissão de licenças
4. Cadastro de infra-estrutura único gerido pelo Município
5. Fomento a novos investimentos

- 1. TelComp**
- 2. Premissas**
- 3. Mercado e avanços tecnológicos**
- 4. Desafios**
- 5. Agência**
- 6. Infra-estrutura**
- 7. Sugestões**

**Sem políticas públicas
com metas bem definidas e
cronograma,
o Brasil será prejudicado:**

- Metas sociais
- Metas de crescimento e
produtividade econômica
- Competitividade

1. **Preservar Lei Geral de Telecomunicações**
2. **Conteúdo é diferente de rede e seu tratamento portanto precisa ser distinto**
3. **Aprovar um PL Federal para fortalecer as AGÊNCIAS REGULADORAS**
4. **Aprovar PEC 81 – Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)**
5. **Aprovar um PL Federal para regularizar as instalações e atrair novos investimentos em INFRA-ESTRUTURA dos serviços públicos (telecomunicações, elétrica, saneamento e gás)**
 - **Fixação de diretrizes gerais de INFRA-ESTRUTURA e planejamento urbano para a prestação de serviços e vedação à BI-TRIBUTAÇÃO**
 - **Extinção da insegurança legislativa e regulatória**
6. **Unificar as leis de TV por assinatura (Cabo, MMDS e DTH / satélite) eliminando a restrição ao CAPITAL ESTRANGEIRO - tratamento isonômico das várias plataformas de rede**

7. **Apoiar PL sobre FUST – Senador Aloizio Mercadante (PT-SP)**
8. **Na edição de políticas públicas para UNIVERSALIZAÇÃO focar na:**
 - **implementação de medidas concretas para fomento de concorrência**
 - **diversificação de controle de plataformas e otimização uso da rede pública – evitar monopólios privados ou de fato**
 - **regras agnósticas do ponto de vista tecnológico.**
9. **Aprovar reestruturação do Sistema Brasileiro na Defesa da Concorrência (SBDC)**
10. **Aprovar PL já aprovado pela Câmara de Deputados em 12/2006 sobre COFINS modificando-o para beneficiar todas as operadoras e não só as concessionárias**



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

O B R I G A D O !

Luis Cuza

W W W . T E L C O M P . O R G . B R

- Na Europa, os incumbentes estão entrando nos mercados dos outros: exemplo de Telefónica e France Telecom
- Aumento de ofertas com qualidade e a preços reduzidos só com competição

<u>PAÍS</u>	<u>% Entrantes</u>
Deutsche Telekom ¹	45 %
France Telecom ¹	40 %
Telefónica ¹	34 %
EUA ²	18 %

¹ Fonte: *The Economist* de 14 de outubro de 2006

² Fonte: FCC – 2 de novembro, 2006